

RESUMO - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ZOOLOGIA

RELATO DE ISOSPORA GRACEANNAE UPTON & WHITAKER, 2000 DE UM NOVO HOSPEDEIRO, O JAPU PSAROCOLIUS DECUMANUS (PALLAS, 1769), NA ILHA DA MARAMBAIA, NA COSTA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL

Ingridhy Almeida Da Silva (ingridhy10@ufrj.br)

Mariana De Souza Oliveira (mariana.s.o@hotmail.com)

Carlos Nei Ortúzar Ferreira (carlosneiortuzarferreira@gmail.com)

Bruno Pereira Berto (bertobp@ufrj.br)

Os coccídios são parasitos intracelulares obrigatórios, pertencentes ao Infracilo Apicomplexa, Classe Coccidiomorpha e Subclasse Coccidia (RUGGIERO et al, 2015). Eles são transmitidos por via fecal-oral, através da liberação de oocistos nas fezes, e podem acometer diversas espécies, como mamíferos e aves (BERTO et al., 2011). *Isospora graceannae* Upton & Whitaker, 2000 é uma espécie de coccídio originalmente descrita de aves da espécie *Psarocolius decumanus* (Pallas, 1769), a qual distribui-se em áreas de floresta no Peru e Equador. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi relatar *Isospora graceannae* em *Psarocolius decumanus* (Pallas, 1769) capturados na Ilha da Marambaia, no sudeste brasileiro, como um novo hospedeiro para ???. O espécime de ???. foi capturado por meio de rede de neblina, em área de restinga na Ilha da Marambaia, em março de 2023. Posteriormente, foi transferido para caixas de papelão específicas, que contavam com forro de

papel absorvente e permitiram a obtenção das fezes, logo os animais foram libertos para a natureza. As amostras fecais coletadas foram acondicionadas em dicromato de potássio (2,5%), submetidas ao período de esporulação de uma semana e, posteriormente, foram processadas pelo método centrífugo-flutuação de Sheather, utilizando solução de sacarose. Os oocistos foram examinados e caracterizados morfolologicamente e morfometricamente através do microscópio óptico, em magnificação de 1000x com câmera digital acoplada, que permitiram a fotografia destes. Os oocistos encontrados foram subesféricos, com média de 22,9 por 22,1 µm de diâmetros maior e menor, de parede dupla e espessa, com ausência de micrópila, e grânulos polares em forma de estilhaços, que são bastante característicos da espécie. Os esporocistos observados foram elipsoidais, com média de medindo de 16,2 por 10,2 µm de diâmetros maior e menor. Possuíam corpos de Stieda pequeno e mamiliforme e corpo de sub-Stieda grande e homogêneo. Esporozóitos com corpos refráteis localizados nas regiões anteriores e posteriores, e núcleo centralizado. Esta morfologia foi compatível com a descrição original de *Isospora* de Upton et al. (2000). Em sua maioria, os coccídios de Passeriformes são parasitos específicos em nível de família do hospedeiro, ou seja, algumas espécies de coccídios infectam diferentes espécies e gêneros de pássaros de mesma família. Por isso, no presente trabalho, *Isospora* foi identificada neste novo hospedeiro. A ampla distribuição de icterídeos na Região Neotropical e as suas migrações de regiões como Peru e Equador, onde estão o hospedeiro-tipo e localidade-tipo de *Isospora* suportam a identificação do japu como novo hospedeiro. Em conclusão, após o estudo morfológico e morfométrico comparativo com outras espécies de *Isospora* spp. registradas na família-hospedeira Icteridae, estes oocistos foram identificados como da espécie *Isospora* *sp.*, registrando, portanto, um novo hospedeiro, além de ampliar a área de distribuição e dispersão deste coccídio na região Neotropical.

Esta metodologia foi autorizada pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS), sob protocolo número 84721.

Palavras-chave: coccídios; oocistos; aves; parasitos.